

CSC - Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa

Orçamento 2015

Novembro 2014

Orçamento e Plano de Atividades

Introdução

Em maio de 2014 Portugal concluiu o Programa de Ajustamento Económico e Financeiro acordado em 2011 com a CE, BCE e FMI.

Durante o período de ajustamento, o peso do consumo privado no PIB diminuiu em termos reais.

É desejável uma melhoria da economia da União Europeia, embora com uma evolução muito distinta entre os estados membros, mais fraca para o conjunto da área do euro.

A despesa total consolidada do Programa da Saúde para 2015 é de 9.054,4 M€, o que corresponde a um ligeiro aumento de 0,6 % (51,6 M€) face à estimativa de despesa para 2014.

A análise da evolução do PO12 em 2015 deve ainda ter em atenção a passagem da tutela dos subsistemas da saúde (ADSE, SAD e ADM) para o Ministério da Saúde.

O processo de desalavancagem dos setores público e privado deverá contudo continuar a caracterizar a economia portuguesa no médio prazo, tornando-se exigente.

Perspetivas

As dificuldades financeiras e económicas que atravessamos, refletem-se na vertente social e exigem uma atenção permanente à gestão, em todas as áreas funcionais da CSC-ASMECL, assente em três vetores - racionalização, redução de gastos e otimização de recursos – com o objetivo de assegurar a prestação de serviços qualitativos de cuidados de saúde, a valores acessíveis e competitivos.

Esta proposta de orçamento encontra-se condicionada pelas incertezas das perspetivas para o próximo exercício, principais riscos da instabilidade nos mercados financeiros,



restrições orçamentais, em particular na área da Saúde, retração económica do mercado e custos sociais.

Tendo em atenção o papel das IPSS, pretendemos participar nas soluções sociais, mantendo em geral, os valores das consultas e outros atos médicos dos Associados e Entidades Protocoladas.

No entanto, tendo em atenção a necessidade de calibrar a rubrica de rendimentos, atualizamos o valor mensal das quotas em cinquenta cêntimos e reduzimos o valor da joia de inscrição, de € 50,00 para € 10,00.

Os desafios colocados requerem à gestão, empenho nos principais aspetos:

- ✓ Exercício do cumprimento das obrigações e dos objetivos da instituição, num quadro financeiro que requer contenção;
- ✓ Acompanhamento permanente e atempado das dificuldades evolutivas da economia;
- ✓ Motivação de todos os profissionais e colaboradores, em diferentes níveis;
- ✓ Imaginação na procura de soluções alternativas - aproveitar janelas de oportunidades, no âmbito da prestação dos serviços de cuidados de saúde.

Para o desenvolvimento destas ações, continuamos a contar com o contributo de todos os profissionais - Médicos, Quadros/Chefias, Enfermeiros, Técnicos, Administrativos e Auxiliares. Todos constituem as mais-valias da Instituição.

Investimentos

A necessidade de modernização dos serviços prestados pela CSC-ASMECL (num mercado mais exigente e competitivo), o cumprimento de obrigações legais, requer a continuação de alguns projetos, que implicam investimentos.

A CSC-ASMECL vai candidatar-se ao Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia - Portugal 2020 - no qual estão definidos os princípios de programação e financiamento consubstanciados em 4 Programas Operacionais Temáticos.

A concretização de alguns projetos de investimento nas áreas de requalificação de espaços, renovação de equipamentos tecnológicos (clínicos / outros) e formação profissional, estarão diretamente dependentes do êxito das nossas candidaturas no âmbito dos Programas Operacionais. Ainda não estão publicados valores.

Ou seja, ficam condicionados às respetivas aprovações e subvenções de fundo perdido.

Assim, a Administração prepara-se para acompanhar eventuais ajustamentos necessários, por forma a adaptar-se às disponibilidades financeiras, numa ótica dinâmica de gestão.

Observações

O Orçamento 2015 é apresentado segundo as regras do SNC (em vigor desde Janeiro 2012), decorrente da passagem do PCAM - Plano de Contas das Associações Mutualistas, para o SNC - Sistema de Normalização Contabilística, conforme aprovado pelo referido diploma.

Sublinhamos que a CSC-ASMECL é uma entidade não lucrativa (ESNL), enquadrada no âmbito do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (regimes da normalização contabilística para microentidades e para as entidades do sector não lucrativo) e ao Código de Contas, previsto na Portaria nº 116/2011, de 14 de Março.

Por força do Art.º 12º do mesmo diploma, a CSC-ASMECL está sujeita anualmente a Certificação Legal das Contas (*).

() As demonstrações financeiras das ESNL, quando ultrapassem os limites referidos no Art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais, se em dois anos consecutivos (2010 e 2011) tiverem sido ultrapassados 2 dos 3 limites seguintes:*

Total do Balanço: €1.500.000;

Total das Vendas Líquidas e outros proveitos: €3.000.000;

Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 50.

Indicadores

Apresentamos de forma sucinta as principais rubricas de natureza económica e financeira da CSC-ASMECL. A nível da situação financeira estima-se um **resultado líquido positivo de € 100.000**, com a seguinte distribuição:

Rendimentos	€	% s/ total
Quotizações e joias	1. 275.000	19,72%
Prestações de serviços:		
Mensalidades de utentes (RM)	725.000	11,21%
Mensalidades de utentes (CC)	825.000	12,76%
Internamentos, consultas, enfermagem	3.135.000	48,49%
Análises e exames (MCDT)	350.000	5,41%
Ortodontia	50.000	0,77%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	14.650	0,23%
Outros rendimentos e ganhos	90.350	1,40%
Total	6.465.000	100,00%

Gastos:	€	% s/ total
Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	725.000	11,39%
Fornecimentos e Serviços Externos	661.500	10,39%
Honorários – Médicos e Enfermeiros	2.150.000	33,78%
Alimentação de Utentes (internados)	280.000	4,40%
Custos com Pessoal	2.150.000	33,78%
Gastos de depreciação e de amortização	360.000	5,66%
Outros gastos e perdas	38.500	0,41%
Total	6.365.000	100,00%

Total dos gastos mais relevantes

Pessoal	33,78%
Honorários de Médicos e Enfermeiros	33,78%
Materiais (material de consumo clínico e outros)	11,39%
Fornecimentos e Serviços Externos	10,39%.

No cumprimento dos estatutos, submetemos à V. apreciação para aprovação, o seguinte:

Orçamento 2015 - Bases Gerais

Atividade

- ✓ Nível geral de atividade igual ao exercício anterior;
- ✓ Residências Medicalizadas com taxa de ocupação, cerca de 100%;
- ✓ Unidade de convalescença com taxa de ocupação, cerca de 95%.

Gastos

- ✓ Redução geral dos custos operacionais;
- ✓ Atualização da massa salarial, por via do agravamento da TSU, de 21,2% para 21,6%, por aplicação do Art. 112º, da Lei nº 55/2010, de 31 de Dezembro (fixa a taxa), conjugado com o nº 1, alínea b) ii), do Art. 281º (estabelece a progressão).

Rendimentos

- ✓ Juros de Depósitos a prazo, à taxa média ilíquida de 1,5%;
- ✓ Subvenção a fundo perdido dos Programas Operacionais.

Plano de Ação

- ✓ Certificação do sistema de gestão da qualidade;
- ✓ Extensão do SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade ao Serviço de Imagiologia;
- ✓ Maximização de recursos - modernização de equipamentos tecnológicos e requalificação de espaços;
- ✓ Melhoria da qualidade da assistência, biossegurança e controlo infeção hospitalar;
- ✓ Melhoria da organização interna – eficiência e eficácia de processos;
- ✓ Valorização dos recursos humanos;
- ✓ Melhoria da imagem e da posição institucional;
- ✓ Proximidade com os Associados.

Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*

Joaquim José Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*

Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, *Dr. (Vogal)*

João José Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*

Fernando Rosa Soares (*Vogal*)

ANEXO I

(€)

Investimento

Total do Investimento previsto c/ IVA

Recurso a capitais próprios;

✓ Obras de recuperação:

- | | |
|--|--------|
| • Vala perimetral | 75.000 |
| • Reabilitação instalações eléctricas (cozinha/refeitório) | 35.000 |
| • Sistema distribuição gases medicinais | 71.000 |
| • Painéis solares (válvulas balanceamento) | 6.857 |

Sub-total	187.857
-----------	---------

✓ Equipamentos:

- | | |
|--|--------|
| • Bloco operatório | 25.000 |
| • Enfermagem | 25.000 |
| • Fisioterapia (ondas choque) | 10.455 |
| • Diversos (extras avarias + manutenção) | 25.000 |

Sub-total	85.455
-----------	--------

Total de investimentos com capitais próprios	273.312
--	---------



Recurso a programas operacionais da Câmara Municipal de Lisboa:

✓ Obras de recuperação:	
• Restauro “escadas do palácio”, “salão nobre” e fachadas	150.000
• Restauro e reabilitação das fachadas	390.000
Sub-total	540.000

Recurso a programas operacionais Portugal 2020:

✓ Obras de recuperação:	
• Requalificação da Sala de Espera	88.000
• Requalificação quartos do 1º piso	380.000
• Otimização energética (iluminância)	80.000
Sub-total	548.000
✓ Equipamentos:	
• Gastrenterologia (electrobisturi)	7.500
• Imagiologia (medidos de radiação / mamógrafo)	155.290
• Cardiologia	61.500
• Equipamento informático	85.190
Sub-total	309.480

Total de investimentos com recurso a programas operacionais 1.397.480

Total do investimento previsto 1.670.792

ANEXO II

Quadro Resumo de Gastos e Rendimentos

Orçamento 2015 / Estimado 2014

(€)

	Orçamento 2015	Estimado 2014	Variação	
			valor	%
Gastos	6.365.000	6.342.650	+22.350	+0,35%
Rendimentos	6.465.000	6.466.650	-1.650	-0,03%
Resultados	100.000	124.000	-24.000	-19,35%

Orçamento 2015 / Real 2013

(€)

	Orçamento 2015	Real 2013	Variação	
			valor	%
Gastos	6.365.000	6.527.521,23	-162.521,23	-2,49%
Rendimentos	6.465.000	6.624.132,87	-159.132,87	-2,40%
Resultados	100.000	96.611,64	+3.388,36	+3,51%



ANEXO III

Demonstração de Resultados Comparativa

(€)

	Orçamento	Estimado	Real
	2015	2014	2013
Vendas e serviços prestados	6.360.000	6.350.000	6.409.790
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	725.000	750.000	843.944
Fornecimentos e serviços externos	3.091.500	3.090.650	3.144.680
Gastos com o pessoal	2.150.000	2.091.750	2.072.928
Provisões específicas (aumentos/reduções)	1.000	1.000	19.603
Outros rendimentos e ganhos	90.350	90.450	134.044
Outros gastos e perdas	35.500	34.250	91.098
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	447.350	472.800	371.581
Gastos de depreciação e de amortização	360.000	373.000	352.446
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	87.350	99.800	19.135
Juros e rendimentos similares obtidos	14.650	26.200	80.299
Juros e gastos similares suportados	2.000	2.000	2.822
Resultado antes de impostos	100.000	124.000	96.612
Impostos sobre o rendimento do período	0	0	2.666
Resultado líquido do período	100.000	124.000	93.946